

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Interdisciplinar

NÍVEL DO CURSO: Ensino Médio/Técnico

Resgate da memória sobre a produção da uva e do vinho a partir da década de 1940 no município de Videira - SC

Karina Bressan Felicetti, Douglas Bender Stopassola, Solange Francieli Vieira, Liliane Martins de Brito, Cristiane Aparecida Fontana Grumm
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Videira
Eletroeletrônica e Agropecuária
E-mail de contato: cristiane.grumm@ifc-videira.edu.br

Videira, cidade do meio oeste catarinense, possui suas raízes intimamente ligadas à colonização italiana – que data aproximadamente do início do século XX. As fontes históricas apresentam um processo de miscigenação cultural, entre brasileiros e italianos e a construção de um novo espaço de vida. São muito perceptíveis os traços da cultura deixados por esses migrantes italianos, principalmente os vinculados à produção da uva e do vinho no município. Portanto, resgatar a memória dos vitivinicultores contribuiu para preservar o patrimônio histórico e cultural de Videira e região. A presente pesquisa procurou analisar as transformações geográficas e culturais decorrentes da introdução da uva e do vinho a partir da década de 1940, no município de Videira – SC. Para isso, foi necessário resgatar a memória de alguns vitivinicultores, garantindo a sua preservação. Levando em consideração a carência de materiais sistematizados em relação a vitivinicultura em Videira, esta pesquisa torna-se importante para toda a comunidade posto que pode contribuir para a preservação do patrimônio histórico e cultural do município. A partir da análise das memórias coletadas, pode-se perceber as transformações espaciais e culturais depois da introdução da cultura da uva e do vinho e também as permanências e mudanças em relação às técnicas utilizadas. A partir de entrevistas realizadas com produtores de uva e vinho da região, pode-se constatar que houve muitas modificações no ambiente de plantio dos parreirais. Em relação às técnicas de fabricação do vinho, observa-se que permaneceram praticamente as mesmas desde as utilizadas pelos italianos no início, porém com a introdução de maquinários e adição de componentes químicos. Sabe-se que a atividade da vitivinicultura no município já foi muito lucrativa, a ponto de ter movimentado a economia videirense por muito tempo. Entretanto, as memórias coletadas revelaram que no período atual, com o grande valor de impostos cobrados aos produtores e a falta de incentivo por parte do governo, um grande número de cantinas chegou próximo à falência, obrigando-se a fechar as portas. A partir da pesquisa pode-se inferir que o plantio da uva, bem como a produção do vinho são tradições do povo italiano, que foram incorporadas às brasileiras por seus descendentes e esta viva até hoje,

preservada em Videira e região. Assim, a história de Videira caminhou junto com a chegada dos colonizadores e até hoje as marcas por eles deixadas são muito visíveis.

Palavras-chave: Vitivinicultura. Memória. Transformação espacial.